Este projeto relativo à vila de Soajo desenvolve-se na sua zona urbana central e surge associado à necessidade de desenvolver um projeto integrado.

As características marcadamente rurais deste local induzem a que a atividade comercial existente deva ser valorizada em articulação com o valor patrimonial do centro urbano e com o potencial turístico que este local, e a região em que se integra, estão a desenvolver.

A execução do atual projeto vai nesse sentido, pois dotará o Centro Urbano de Soajo de um conjunto de atividades que despertarão o interesse e entusiasmo da população. Constitui dessa forma uma oportunidade única para se atraírem novos segmentos de mercado e promover a sua fidelização. Obviamente que tudo isto tem impactos no dinamismo do Comércio Local, e estas atividades, para terem efeitos a longo prazo, necessitam de ser apoiadas pela qualidade de toda a oferta.

Como acreditamos na qualidade do nosso produto turístico, e na capacidade local, para oferecer um produto competitivo a todos os segmentos de mercado, achamos que este projeto será uma oportunidade única e o início de uma etapa de crescimento para as atividades económicas no Centro Urbano do Soajo, em particular para o Comércio Local.

Perspetiva-se que o centro de Soajo seja encarado como um espaço atrativo ao peão, reinventando a sua área central como espaço de lazer e cultura, promova a requalificação da oferta comercial e a perspetive como uma alternativa importante a um leque de potenciais consumidores que terão origem, não só no concelho, mas também, no exterior, através da projeção da localidade como “centro” de produtos típicos regionais e de qualidade associados a uma qualidade de vida urbana.

O projeto de Soajo caracteriza-se pelo desenvolvimento de uma matriz estratégica que visa responder à dinâmica de crescimento populacional ocorrida nas últimas décadas, e que foi acompanhada de um desenvolvimento sócio-económico resultante do favorável posicionamento, relativo aos principais eixos rodoviários nacionais.

Assim, a aposta na qualidade urbanística, funcional e económica de Soajo deverá ter subjacente a necessidade de promover os padrões de bem-estar urbanos, associados ao aparecimento de funções de “prestígio” e qualidade, como espaços de lazer e atividades culturais e sociais especializadas. Transversalmente, estas duas componentes serão potenciadas através da revitalização e modernização da oferta comercial, que apresenta bastante diversidade mas algumas assimetrias qualitativas, e que, no seu conjunto, pretende responder às necessidades da procura dos residentes desta vila e das restantes que constituem este concelho.